

N.32 /EDIÇÃO JUNHO 2003

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

Unesco debate a Agrobiodiversidade em Paris

De 18 a 20 de junho foi realizado em Paris, na sede da UNESCO, um encontro de especialistas para discutir o tema "Controle Natural de Ecossistemas e Áreas Humanas, Reservas da Biosfera para a Conservação da Agrobiodiversidade", promovido pelo Programa MaB- Homem e Biosfera e o IPGRI-International Plant Genetic Recources Institute.

O presidente do CN-RBMA, Clayton F. Lino, foi convidado para representar a RBMA a apresentar algumas experiências brasileiras.

O Programa Mab e o Instituto Internacional recentemente assinaram um acordo para trabalhar em conjunto no desenvolvimento de métodos de pesquisa e indicadores de monitoramento para a conservação *in situ* (no local) da agrobiodiversidade nas Reservas de Biosferas do mundo.Nesta oportunidade, a Unesco e o IPGRI propuseram a consolidação do conhecimento, através de projetos experimentais para a conservação da agrobiodiversidade *in situ* onde tais atividades retratassem os objetivos e funções da Reservas da Biosfera.

O encontro também incluiu um plano de Grupos de Trabalho contendo questões cruciais para o uso e manutenção da agrobiodiversidade nas RBs, assim como o estabelecimento de questões para pesquisas e atividades investigativas. Os temas debatidos no encontro vão ajudar na identificação, divulgação e melhoria de praticas e procedimentos para o uso e a manutenção da agrobiodiversidade e recursos genéticos das RBs e nas zonas de amortecimento. Também foi focada a valorização das culturas agrícolas, que hoje sofrem devido à padronização do mercado com a dominação de grandes empresas mundiais que deixam a economia frágil.Com a padronização da agricultura perdem-se as possibilidades de variantes de produção, principalmente das espécies "domesticadas".

Um relatório técnico sobre a reunião será publicado em breve pela Unesco em parceria com o IPGRI.

O Instituto Amigos da RBMA agora é uma OSCIP

Publicado no Diário Oficial, no dia 10 de junho, pela Secretaria Nacional de Justiça, o Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica(IA-RBMA) foi reconhecido como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, o que vai ampliar as possibilidades de parcerias com demais instituições.

Lançamento da Casa Judith Cortesão dos Povos de Língua Portuguesa

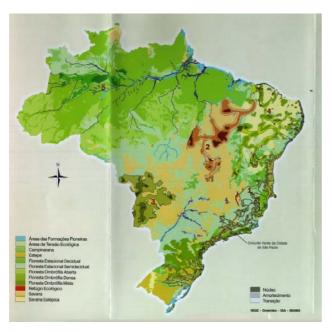
No dia 17 de junho foi inaugurada na cidade de Rio Grande, RS, a Casa Judith Cortesão dos Povos de Língua Portuguesa, no Sobrado dos Azulejos, construído em 1862 em estilo neoclássico azulejos portugueses. No local está sendo implantado um centro de história e pesquisa da cultura lusobrasileira, além de uma biblioteca doada pela ambientalista e professora, Judith Cortesão, com o objetivo de manter viva a cultura, através do treinamento e capacitação ambiental e cultural dos jovens da região.

A inauguração, contou com a presença do Ministro da Cultura Gilberto Gil, do secretário de Cultura do Estado, Roque Jacob, do reitor da Universidade Federal/RS Carlos Rodolfo, do secretário-executivo do Meio Ambiente, Cláudio Langoni, do prefeito da cidade, Fabio Branco e do vice-presidente do CN-RBMA, José Itaqui.

Para o Ministro Gilberto Gil "esta inauguração, a recuperação, dá um sentido em nossas vidas- uma parte entre o futuro e o passado. Tudo o que fizemos para os filhos e os netos. Exatamente, neste momento, estamos renovando o sonho de mudança".

PARA SABER MAIS-Segue anexo um artigo sobre Judith Cortesão, do jornalista Daniel Nunes Gonçalves, para o Prêmio Mulher do Ano Claudia

Rede Brasileira de Reservas da Biosfera



Nesta edição das Notícias da RBMA estreamos um novo espaço para informações da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera.

Em dezembro de 2002 na reunião da COBRAMaB-Comissão Brasileira para o Programa MaB foi ampliada formalmente a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera, antes constituída pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, a RB do Cinturão Verde do Estado de São Paulo, a RB do Pantanal, a RB da Caatinga, a Rb da Amazônia Central e a Rb do Cerrado em seus diferentes estágios de implantação.

Os principais objetivos da Rede são a consolidação do programa MaB no Brasil através de apoio na criação do sistema de gestão, programas temáticos, áreas pilotos e demais instrumentos; promover o intercâmbio entre as RBs Brasileiras e a integração desta Rede com as demais Redes Internacionais de Rbs.

<u>GESTÃO-</u> Ficou definido na mesma reunião que a primeira gestão na coordenação da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera estará a cargo do presidente do CN-RBMA, Clayton Lino. Cada gestão é de dois anos.

<u>RB DO PANTANAL-</u>O destaque desta edição é para a Reserva da Biosfera do Pantanal que terá sua área monitorada por satélite pela Agência Espacial Européia (ESA). O controle é resultado de um acordo, chamado 'Open Initiavite' entre a UNESCO e a instituição européia.O objetivo da 'Open Initiavite' é juntar todas as agências espaciais internacionais a ajudar os países em desenvolvimento a vigiar seus locais de Patrimônio Mundial. De acordo com a UNESCO, atualmente existem contatos com a agência norte-americana Nasa e com as agências argentina, indiana, japonesa, canadense e brasileira.

PROGRAMAS E PROJETOS

ÁGUAS E FLORESTAS NA MATA ATLÂNTICA

O CN-RBMA, representado pela coordenadora do Programa Águas e Florestas na Mata Atlântica Heloísa Dias, participou do "Terceiro Congresso Latinoamericano de Bacias Hidrográficas-Desenvolvimiento Sostenible en Cuencas Hidrográficas", realizado de 8 a 13 de junho, na cidade de Arequipa, no Peru.

O evento contou também coma presença brasileira do Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, João Bosco Senra, representando a ministra Marina Silva.

Na explanação dedicada à Reserva da Biosfera, Heloísa Dias, apresentou a publicação "Águas e Florestas da Mata Atlântica- por uma gestão Integrada", que foi muito bem recebida pelos especialistas presentes sendo a coordenadora convidada a reapresentar sua palestra nos outros dias.

Workshop de Consolidação das Oficinas Preparatórias do Projeto Águas e Florestas na Bacia do Rio Paraíba do Sul

O Workshop foi realizado nos dias 26 e 27, no Parque Nacional do Itatiaia, no município de Itatiaia, RJ, pelo CEIVAP- Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, CN-RBMA, WWF-Brasil e Fundação SOS Mata Atlântica, com a contribuição de diversas instituições federais e dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

No evento foram consolidados os trabalhos iniciados nas três oficinas realizadas nos meses de maio e junho, nas cidades de Paraibuna (SP), Cataguases (MG) e Petrópolis (RJ), que contaram com a participação de cerca de 80 pessoas.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Iniciado o 4º Curso Básico para Monitores Ambientais de Iporanga e região

O curso de capacitação de monitores ambientais começou no dia 29 de junho, nas dependências do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira- PETAR, com término previsto para o mês de agosto.

O curso conta com a participação de 40 jovens , que terão aulas ministradas por professores e especialistas sobre o bioma Mata Atlântica, cavernas, cultura e meio ambiente da região, trabalho em equipe, sobrevivência , entre outros.

Os temas foram escolhidos a partir de uma Comissão local, com base na resolução SMA/SP-32 de 31 de março de 98, com o apoio do CN-RBMA e financiamento da Fundação Ted Turner. O projeto de formação básica para Monitores Ambientais de Iporanga e Região já formou 120 pessoas , sendo que 80 deles trabalham na área.

AÇÕES REGIONAIS

Primeira reunião do Grupo de Trabalho Araucárias Sul- Mata Atlântica

Realizada em Curitiba, no dia 12 de junho, a primeira reunião do GT contou com a participação do representante do CN-RBMA no GT e coordenador do Comitê Estadual da RBMA em Santa Catarina, prof. Mauricio Reis, além dos secretários de Meio Ambiente dos três estados da Região Sul, diretores estaduais de Recursos Naturais e Proteção Ambiental, o secretário de Biodiversidade e Florestas do MMA, João Paulo Capobianco, diretores e coordenadores temáticos de instituições públicas, privadas e ONGs.

Na reunião foram apresentadas as áreas pré-indicadas para a criação de Unidades de Conservação no Paraná e Santa Catarina. O Grupo de Trabalho discutiu quais as informações e estudos complementares são necessários para estas áreas se tornarem parques nacionais ou estaduais.

De acordo com o Professor Mauricio Reis, vale ressaltar do encontro "que no Rio Grande do Sul e no Paraná já existe um bom levantamento (inventário) e uma razoável articulação com vários setores (especialmente no RS, onde a articulação é coordenada pelo Comitê Estadual da RBMA), com boas perspectivas de construção de uma estratégia que possibilite a conservação e envolva os diferentes segmentos. O principal é que foi desencadeado um processo participativo onde há chance de convergência de posições para a conservação da Floresta Ombrófila Mista".

A preocupação do CN-RBMA é a proteção não só de remanescentes significativos mas também a variabilidade genética da araucária que está seriamente ameaçada.

OUTRAS NOTÍCIAS

Resultados do Premio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica- o muriqui, animal símbolo da RBMA, foi o tema dos dois artigos que ganharam o primeiro e o segundo



lugares do <u>"Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica".</u> O primeiro lugar ficou com jornalista Fernanda Couzemenco, com "Projeto Muriqui, parceria de futuro", com 12 páginas na Revista Século, de Vitória, ES. O segundo lugar ficou com o Carlos Fioravanti, pela matéria "Macacos quase falantes", publicada na Revista Pesquisa Fapesp.

O terceiro lugar ficou com a dupla Humberto Trezzi e Carlos Wagner, do Jornal Zero Hora, com a reportagem "Crimes que matam a Mata Atlântica", com a denúncia sobre a devastação do bioma no Estado do Rio Grande do Sul.Os prêmios, respectivamente: 1º Lugar- participação no Congresso Anual da Sociedade Norte-Americana dos Jornalistas Ambientais, em New Orleans, EUA; 2º Lugar-R\$3.000,00 e 3º Lugar-R\$1.500,00.

A iniciativa é da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, uma parceria das ONGs Conservation Internacional do Brasil e a Fundação SOS Mata Atlântica. (A foto ao lado é uma reprodução da capa da publicação dos 30 anos do Programa dos Sítios do Patrimônio Mundial/UNESCO- Andrew Young))

Descoberta nova espécie de ave da Mata Atlântica

A Revista Brasileira de Ornitologia publicou no mês de junho a descrição da mais nova espécie de caburé, pequena coruja que habita as florestas secundárias altas na Mata Atlântica de Pernambuco. Os três pesquisadores responsáveis pelo estudo – José Maria Cardoso da Silva, da ONG ambiental Conservation International, Galileu Coelho, da Universidade Federal de Pernambuco e Luiz Pedreira Gonzaga, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – decidiram homenagear Gordon Moore, presidente emérito da empresa de tecnologia Intel, e sua esposa Betty Moore, atribuindo à nova espécie o nome *Glaucidium mooreorum*. A família Moore tem dado importantes contribuições à conservação da biodiversidade mundial e brasileira, com doações na ordem de US\$ 250 milhões, em um horizonte de oito anos. Até o momento, a nova espécie só foi avistada em duas localidades em Pernambuco: na Reserva Biológica de Saltinho, uma área protegida de 4,8 km², composta por velhas florestas secundárias, e na Usina Trapiche, que tem cerca de 6.000 hectares de Mata Atlântica distribuídos em vários fragmentos, onde um indivíduo foi observado comendo uma grande cigarra no dossel das árvores. A espécie mal chegou ao conhecimento da ciência, mas os pesquisadores afirmam que ela já pode ser classificada como criticamente ameaçada.

Nesta mensagem, em outro arquivo anexo segue a vocalização da ave, em formato MP3, gentilmente cedido pela Conservation International, assim como os dados técnicos.

AGENDA

18 A 22 DE AGOSTO – Será realizado na Costa Rica a III Jornada Iberoamericana de Reservas da Biosfera – Combate a Pobreza, Desenvolvimento local e Conservação da biodiversidade para a criação de uma Reserva da Biosfera transfronteiriça Costa Rica-Nicaragua.